

CARACTERIZAÇÃO DA ICTIOFAUNA DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DE UM RESERVATÓRIO URBANO (LAGOA DE IBIRITÉ, MG)

Enzo Zanetti Pierdomenico¹
Gabriela Moreira Ronzani²
Diego Castro³
Marden Linares⁴
Rafael Pereira Leitão⁵

RESUMO

Entender a ecologia de sistemas inclusos em contextos urbanos é crucial para construir estratégias de mitigação dos danos ambientais associados ao processo de urbanização. Para sistemas fluviais, alterações físico-químicas e biológicas específicas são esperadas, já tendo sido inclusive formalizadas na chamada Síndrome do Riacho Urbano (SRU). Entretanto, tais previsões foram testadas quase que exclusivamente para ecossistemas temperados, que apresentam funcionamento bastante distintos dos tropicais. Características biológicas básicas dos sistemas urbanos fluviais tropicais ainda são amplamente desconhecidas, incluindo a composição e diversidade de espécies de peixes. É nesse sentido que este estudo se propõe a lançar uma primeira luz no que está ocorrendo na microbacia hidrográfica associada à Lagoa de Ibirité (MG). Esse sistema faz parte da sub-bacia do Paraopeba, bacia do rio São Francisco, e está totalmente inserido em meio urbano. Realizamos a primeira etapa do levantamento da ictiofauna de toda a microbacia, incluindo os riachos e o próprio reservatório, em setembro de 2024. Os pontos amostrados foram distribuídos ao longo da microbacia de forma a representar o gradiente de degradação da paisagem. A coleta dos peixes foi realizada com pesca elétrica em 13 trechos de 75 m dos riachos, e com redes de espera e arrastos manuais na região litorânea do reservatório. De acordo com o levantamento de dados secundários, existem cerca de 140 espécies na sub-bacia do Paraopeba, sendo 24 não nativas (17,3%). Porém, para a microbacia

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, enzo.z.pierdomenico.bio@gmail.com;

² Mestre pelo Programa de Ecologia Conservação e Manejo da Vida Silvestre da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, gabironzani@hotmail.com;

³ Pesquisador post-doc da Universidade Federal de Minas Gerais - MG, diegobioufla@gmail.com;

⁴ Pesquisador post-doc no Programa de Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, mslx@hotmail.com;

⁵ Professor do Laboratório de Ecologia de Peixes do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, ecorafafa@gmail.com.

aqui estudada, é esperado uma menor diversidade e maior proporção de espécies não nativas, seguindo as previsões para ictiofauna descritas pela SRU. A partir das nossas amostragens, registramos até o momento 30 espécies, sendo 8 não nativas (26,7%), dentre elas: *Poecilia reticulata*, *Pterygoplichthys ambrosettii* e *Cyprinus carpio*. Esperamos que esse estudo possa ser um importante passo para o entendimento da degradação urbana em uma microbacia tropical.

Palavras-chave: Urbano, Ictiofauna, Pesca elétrica, Paraopeba, Riacho.

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq 314464/2023-9); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG - APQ-01611-17); Projeto AQUASMART - Petrobras (2023/00452-0)